

Avaliação da eficiência do herbicida fluroxipir no controle de plantas daninhas ocorrentes em pastagem de *Brachiaria decumbens*

BRASIL

Geraldo José Aparecido Dario¹
Ivan Oliveira Santos Ferraz de Arruda¹

Resumo

Um dos fatores mais importantes para o sucesso da atividade pecuária é a qualidade das pastagens, a qual é muitas vezes afetada, em razão da ocorrência de plantas daninhas, que competem com as forrageiras em termos de luz, água, nutrientes e espaço físico, arranham os animais desvalorizando o couro e são responsáveis também, quando tóxicas, pela mortalidade de alguns animais. O presente ensaio teve como objetivos verificar a praticabilidade e a eficiência agônômica do herbicida Fluroxipir no controle de plantas daninhas ocorrentes em pastagem de *Brachiaria decumbens*, e verificar sua seletividade à cultura, sendo instalado no Estado de São Paulo-Brasil (20°39'59"S, 51°23'16"W e altitude de 335 m). O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso, com 13 (treze) tratamentos e 04 (quatro) repetições, sendo cada parcela constituída de 31,50 m². O produto foi aplicado isoladamente nas doses de 100,00; 200,00 e 400,00 g i.a./ha, e em mistura com os herbicidas 2,4-D nas doses de 200,00 + 402,00; 200,00 + 804,00 e 200,00 + 1.206,00 g i.a./ha, metsulfuron methyl na dose de 200,00 + 3,00 g i.a./ha e Picloram na dose de 200,00 + 720,00 g i.a./ha. Como padrão foram utilizados os herbicidas Picloram + 2,4-D nas doses de 192,00 + 720,00 e 256,00 + 960,00 g i.a./ha, Triclopyr na dose de 960,00 g i.a./ha e 2,4-D na dose de 804,00 g i.a./ha. As pulverizações foram realizadas, em todos os tratamentos, no dia 05 de maio de 2000, em pós-emergência total da cultura e das plantas daninhas, quando estas encontravam-se no estágio de florescimento inicial à frutificação. Foi utilizado um pulverizador costal a gás carbônico, dotado de uma barra pulverizadora com 07 (sete) bicos jato plano de uso ampliado XR Teejet 80.02 VS, numa pressão constante de 30 lb/pol², e um gasto de calda equivalente a 200 L/ha. As avaliações foram realizadas aos 15, 30, 45 e 60 DAA. Para avaliar a eficiência dos produtos, utilizou-se o critério de escala visual de controle em porcentagem (0 = nenhum controle e 100 = controle total), e para avaliar a fitointoxicação utilizou-se a escala EWRC (0 = sem fitointoxicação e 9 = morte da planta). Nas condições do presente ensaio, os resultados obtidos permitem concluir: a) o herbicida Fluroxipir quando aplicado tanto isoladamente nas doses de 100,00; 200,00 e 400,00 g i.a./ha, quanto em mistura com os herbicidas 2,4-D nas doses de 200,00 + 402,00; 200,00 + 804,00 e 200,00 + 1.206,00 g i.a./ha, Metsulfuron methyl na dose de 200,00 + 3,00 g i.a./ha e Picloram na dose de 200,00 + 720,00 g i.a./ha, é eficiente no controle de *Crotalaria incana* L., *Desmodium canum* (Gmel.) Schinz et Thell., *Solanum palinacanthum* Dunal e *Vernonia polyanthes* Less., ocorrentes em pastagem de *Brachiaria decumbens*; b) o herbicida Fluroxipir, nas respectivas doses testadas e formas de aplicação (isolado ou em mistura), não apresenta fitointoxicação à cultura.

Palavras chave: Fluroxipir, controle, *Brachiaria decumbens*.

¹ ESALQ/USP, Caixa Postal 9, CEP 13418-900-Piracicaba-SP-Brasil. E-mail: gjadario@esalq.usp.br